

FERTILIDADE HUMANA: IDEIAS DOS ALUNOS NO FINAL DO 3º CICLO

COUTO, Cristina*

CORDEIRO, Elvira**

OSÓRIO, Georgina*

*Escola Secundária/3 CEB - VALBOM**

*Escola Secundária/3 Daniel Faria Baltar***

*EB 2,3 António Ferreira Gomes - ERMESINDE****

Abstract: Several research studies have revealed that students hold some misconceptions about «Human Fertility» which are extremely persistent along diverse school levels. Furthermore, formal education in schools is conditioned by factors like social norms, knowledge and beliefs of educators, personal experiences and interpersonal relationships. Those misconceptions are important in sexual life and in prevention of risks like adolescent pregnancy and sexual transmitted infections, such as AID. In this context we have studied 9th grade Portuguese students' knowledge about «Human Fertility» and we have identified the major information sources about sexuality used by these students. We used an anonymous questionnaire including problem situations that require decision making to take place. This study involved 77 students coming from three 9th grade classes from three schools in Oporto district. The results of the study revealed that menstruation, ovulation and fertile period are the concepts in relation to which more conceptions were found. In addition, the performance (correct answers) of the girls when answering to questions that require these concepts was higher than that of the boys. As to the other topics we didn't find evident differences between girls and boys. The information sources about «Human Fertility» that students considered the most relevant were the peers/the friends, books and the Internet. The less chosen sources were the family and birth control advisement/counselling appointments. It is our belief that this study may contribute to a better understanding of 9th grade Portuguese students' ideas about «Human Fertility» and consequently to the improvement of the learning of this issue.

Resumo: No âmbito da Educação em Ciências, alguns estudos têm revelado que as crianças mantêm, acerca da «Fertilidade Humana», algumas concepções alternativas que se revelam extremamente persistentes ao longo de vários níveis de escolaridade. Entre os exemplos mais interessantes destas concepções encontram-se as ideias de que «o período de fecundidade pode ocorrer no início do ciclo, no fim ou entre dois ciclos da mulher» e a identificação do período menstrual com o período de fecundidade feminino (Giordan & De Vecchi, 1987; Veiga *et al.*, 2006). Outra concepção mencionada na literatura relaciona-se com a ideia de que a menstruação é a libertação/ expulsão do óvulo não fecundado (Veiga *et al.*, 2006). No que respeita à protecção face a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), um estudo (Abel & Fitzgerald, 2006) refere que embora poucos participantes afirmassem usar uma pílula contraceptiva com regularidade, conversavam muito sobre o uso da pílula do dia seguinte como um método de sexo seguro em lugar do uso de preservativo. Contudo, as ideias dos alunos portugueses do 3º Ciclo do Ensino Básico sobre o tópico «Fertilidade Humana» não têm recebido grande atenção por parte dos investigadores. Relativamente às fontes de informação sobre Sexualidade e «Fertilidade Humana», verificamos que, ao longo da vida e em contextos diferenciados, são múltiplos os agentes que participam na aprendizagem dos temas da sexualidade: a família, os

amigos e colegas de escola ou de vizinhança, os professores, os profissionais de saúde, a televisão, a Internet o cinema e as leituras diversas (Veiga *et al.*, 2006).

Neste contexto e tendo presente a importância destas concepções no âmbito da sexualidade e na prevenção de riscos relacionados com a gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis, como a SIDA, realizámos um levantamento das ideias dos alunos do final do 3º Ciclo do Ensino Básico sobre «Fertilidade Humana» e identificamos as fontes de informação a que os alunos mais recorrem sobre este tema. Para tal, procedemos à recolha de dados através de um questionário anónimo aplicado a 77 alunos a frequentar o 9º ano de escolaridades em três escolas do Distrito do Porto As questões foram elaboradas com base nas Orientações Curriculares para as Ciências Naturais do 3º Ciclo EB, Tema IV: «Viver Melhor na Terra», bem como na revisão na literatura sobre concepções alternativas no âmbito da «Fertilidade Humana». Envolviam a descrição de situações problema, que exigiam tomadas de decisão e justificação, e que visavam os seguintes objectivos: a) identificar a prevalência relativa das ideias dos alunos sobre: Fertilidade, Fertilidade Masculina, Fertilidade Feminina, Ovulação, Fecundação e papel da pílula face a Infecções / Doenças Sexualmente Transmissíveis; b) identificar as fontes de informação que os alunos consideram mais relevantes, no âmbito da «Fertilidade Humana»; c) averiguar se existe alguma relação entre a incidência das concepções alternativas sobre Fertilidade Humana perfilhadas pelos alunos e o seu género; d) averiguar se existe alguma relação entre as fontes de informação que os alunos consideram ter sido mais relevantes, na sua formação sobre «Fertilidade Humana» e o seu género. O questionário foi validado por especialistas em didáctica das ciências e por sujeitos semelhantes aos respondentes, sendo de seguida efectuadas as alterações necessárias, de modo a adequá-las o mais possível, aos objectivos do estudo e aos respondentes

Os resultados revelam que a maior prevalência de concepções alternativas dos alunos participantes neste estudo surge relacionada com a menstruação, ovulação e período fértil. Nestes tópicos, o desempenho (respostas cientificamente correctas) das raparigas é superior ao dos rapazes. Para os restantes tópicos analisados não foram encontradas diferenças evidentes quanto ao género. Nenhum dos alunos perfilha a ideia de que «na primeira relação sexual não se engravida»; e a maioria, têm conhecimento do carácter contínuo da produção de espermatozóides embora alguns pensem que os espermatozóides só são produzidos aquando das relações sexuais. Apenas um aluno confunde os conceitos de esperma e espermatozóide, os restantes alunos identificam o óvulo e o espermatozóide como as células sexuais envolvidas na fecundação. Praticamente todos os alunos têm conhecimento de que a pílula não protege das doenças sexualmente transmissíveis e mais de metade dos alunos salienta a importância do preservativo nesta protecção. No que respeita à distinção entre a menstruação e o período fértil, foram identificadas diversas concepções alternativas, tais como «a menstruação coincide com o período fértil» e «a menstruação expulsa o ócito». Quanto à ovulação e ao período fértil, existem confusões diversas no que respeita aos respectivos conceitos e à localização destes fenómenos no ciclo sexual feminino. As fontes de informação que os alunos consideram mais relevantes, no âmbito da «Fertilidade Humana,» são as conversas com os colegas / amigos, os livros e a Internet. As fontes a que os alunos recorrem menos para esclarecer as suas dúvidas sobre sexualidade são a família e as consultas de planeamento familiar. Cremos que este estudo poderá contribuir para uma melhor compreensão das ideias dos alunos portugueses no final do 9º Ano sobre «Fertilidade Humana» e consequentemente para a melhoria da sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEL, G. & FITZGERALD, L. (2006). 'When you com to it you feel like a dork asking a guy to put a condom on?': is sex education addressing young people's understandings of rick?. *Sex Education*, 6 (2), 105-119.
- GIORDAN, A. & DE VECCHI, G. (1987). *Les origines du savoir: des conceptions des apprenants aux concepts scientifiques*. Paris: Delachaux & Niestlè.
- VEIGA *et al.* (2006). Sexuality and human reproduction: a study of scientific knowledge, behaviours and beliefs of Portuguese future elementary school teachers. *Sex Education*, 6 (1), 17-29.